

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## ABORDAGEM BIOPSIKOSSOCIAL DE INDIVÍDUOS MORADORES DE RUA ACOLHIDOS POR UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

## BIOPSYCHOSOCIAL APPROACH OF HOMELESS PEOPLE HOSTED BY A PUBLIC INSTITUTION

**Maria do Carmo Pimentel Rocha de Oliveira**

**Faculdade Uninassau**

**Vera Lúcia Alves Sales**

**Universidade Federal do Piauí (UFPI)**

**Samila Marques Leão**

### RESUMO

Ter uma residência numa sociedade capitalista representa um direito fundamental, a ideia de um indivíduo que usufrui dos bens de consumo da sociedade, contribuindo, assim, para o desenvolvimento desta. Sobreviver com o necessário, sem utilizar esses bens de consumo, seria contrapor isso. A instituição pública relatada intervém ofertando serviço especializado de ressocialização à população sem moradia fixa. A instituição analisada procura retirar o indivíduo da condição de moradores de rua, buscando encaminhá-los para o trabalho e convívio familiar. Nesse sentido, esse trabalho objetivou analisar, através da aplicação de uma entrevista semiestruturada ao serviço social, as ações realizadas com os moradores de rua e o impacto destas ações na vida destes. Conclui-se que mais profissionais seriam necessários para realizar um trabalho de ressignificação da vida desses moradores de rua, pois trabalhariam não apenas com as questões materiais, mas também questões emocionais, financeiras, sendo isso importante para restauração da independência desses indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Morador de rua. Ressocialização. Institucionalização.

### ABSTRACT

Having a public place means contributing to urban development; to survive with the necessary is counteract that. The reported public institution intervenes from specialized resocialization service to the population without fixed housing. With this, those people can get out of the condition found in the streets, returning to work and family life. Therefore, a semi-structured questionnaire was used, under the guidance of a Psychologist/Teacher, with the objective of reporting an experience about the vision of a social worker regarding the psychosocial aspects of a public organization responsible for hosting homeless people. It was observed the cast form that the institutions act facing the bureaucratization. Thus, engaging with context helps to build new institutional practices. Given this, the psychologist plays an important role in the process of understanding the situation experienced by the group victimized by the lack of residence, seeking to increase their self-esteem, important for restoring independence and preserving hope.

**KEYWORDS:** Homeless. Resocialization. Institutionalization.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## 1 INTRODUÇÃO

Moradores de rua por vezes podem ser apresentados como verdadeiros nômades, visto que acabam por pernoitar em logradouros públicos ou privados (abandonados), albergues, entre outros locais (PIMENTA; DA SILVA, 2010) (MATTOS; FERREIRA, 2009). Esses se tornam cidadãos invisíveis para sociedade, onde tem sua dignidade e cidadania reduzida, sofrendo estigmas por essa condição vivida. A contemporaneidade e o capitalismo fizeram com que o homem tornasse individualista, situação que leva a preocupação apenas com o que afeta diretamente o indivíduo, causando um afastamento das pessoas a causas que indiretamente não lhe afetam, como condição de pobreza, exclusão social, desigualdade social, criminalidade, dentre outros.

A rua mesmo sem ter um aspecto convencional de moradia passa a ser o logradouro que cresce a cada dia devido o aumento drástico do desemprego e da pobreza e a crise financeira no país. Embora a modernidade estabeleça um padrão de moradia, as condições humanas necessárias para tal direito não está favorecida a todos.

A instituição aqui analisada, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), trabalha com esse público, atendendo de forma especializada à população em situação de rua, devendo ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em tais situações.

A unidade conta com dois serviços: o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) e a Secretaria Municipal do Trabalho Cidadania e de Assistência Social (SEMTCAS). O primeiro desempenha um trabalho executado diretamente com os moradores de rua, oferecendo ajuda psicológica, além da assistência social básica e de algum encaminhamento específico. Enquanto o segundo serviço, faz uma triagem, segundo a necessidade de cada indivíduo, para que seja prestada a assistência correta. Dessa forma, a organização busca acolher, direcionar e reintegrar pessoas em situação de risco, residentes nas ruas de Teresina-Piauí.

O trabalho institucional do Centro Pop busca alcançar êxito na ressocialização dessas pessoas, e é através desse empenho que há indivíduos que já conseguiram sair das ruas, voltando há trabalhar e para o convívio familiar, ou até mesmo ter sua própria moradia. O Centro Pop promove práticas que buscam compreender a subjetividade dos indivíduos investigados, procurando verificar as causas de o indivíduo estar nesta condição.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



A partir desses dados, foi feito um trabalho, o qual utilizou uma entrevista semiestruturada com uma profissional do serviço social presente na instituição, a fim de verificar as ações desenvolvidas para os moradores de rua e seus impactos na vida destes.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A exclusão social que muitos brasileiros vivem atualmente por estarem na condição de moradores de rua, leva a inúmeros questionamentos, desde a responsabilidade do Estado frente a esta situação, como também a preocupação individual da população brasileira com tal realidade. Quando questionado sobre tal condição, a maioria dos brasileiros transfere exclusivamente esse mal estar para os órgãos estatais, não vislumbrando nenhuma possibilidade de ajuda.

Atualmente o Brasil conseguiu melhorar as condições de vida da classe baixa através de programas e projetos que visavam reduzir a pobreza, porém a desigualdade social ainda é elevada e o acesso aos bens materiais torna-se difícil para grande parcela da população. Com isso, torna-se urgente estratégia do Estado e da sociedade civil no sentido de buscar ampliação dos direitos sociais, da cidadania, da dignidade humana, enfrenta o caso dos moradores de rua como um direito humano.

De acordo com Silva et al. (2012) a habitação proporciona segurança, abrigo face às condições climáticas, um sentido de espaço pessoal e privado. Ou seja, oferece dignidade ao indivíduo. Por outro lado, a privação à moradia, além de violar os direitos humanos, muitas vezes favorece o surgimento de diversas formas de preconceito para com os moradores de rua, sendo muitas vezes vistos pela sociedade como indigentes, vagabundos, mendigos, bandidos, loucos, sujeitos. Desse modo, percebe-se que tais indivíduos acabam por ficar à margem da sociedade, sendo restritos de respeito, igualdade e dignidade.

Viver como morador de rua pode dificultar o acesso aos direitos sociais e civis levando a uma falta de perspectivas, dificuldade de acesso à informação e perda de autoestima. Encontramos essa realidade geralmente em centros urbanos, uma vez que nessa área é mais fácil conseguir algum trabalho informal para a sua subsistência (venda de mercadorias em semáforos, por exemplo). Assim, estes indivíduos vivem principalmente próximos às áreas comerciais por haver maior fluxo de pessoas e possibilidade de conseguir doação de algum alimento ou obter alguma renda realizando trabalhos informais.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



De acordo com a literatura (Silva, 2009; Rosa, 2005) são muitos motivos que levam um indivíduo a tornar-se um morador de rua, que vai desde dificuldade financeira, não podendo mais custear com uma moradia fixa, dificuldade de relacionamento familiar, abuso de drogas, dentre outros. De acordo as estatísticas a maior parte dos indivíduos que se instalam nas ruas faz o uso de bebidas alcoólicas entre outras drogas e muitos deles relatam que já faziam o uso antes mesmo de irem para as ruas. De acordo com Silva et al (2012) as ruas podem estar em algum momento, associado à ideia de isolamento social, podendo significar fugir de problemas e/ ou vínculos rompidos por diversos motivos, deslocamento em busca de trabalho, perdas trágicas por mortes ou abandono, rupturas por conflitos e brigas.

Em 2011 o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Pobreza (Brasil, 2011) constrói as Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, que tem o objetivo de contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua. Com essa legislação e outras que tratam sobre essa realidade esses indivíduos passam a ter um atendimento para saírem dessa situação, através de albergues na qual são acolhidos, que em sua maioria mantêm parceria com entidades que procuram inserir no contexto de trabalho. Essas instituições têm uma importante responsabilidade social no sentido de buscar superar o sentimento de exclusão social e ao resgate da autoestima, criando oportunidades de identificarem vivências comuns.

O trabalho foi no Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua (Centro POP) da cidade de Teresina, que trabalha em parceria com o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), constitui-se em unidade de referência de Média Complexidade da Política Pública da Assistência Social, sendo assim de natureza pública e estatal. É uma instituição que tem o objetivo de assegurar atendimento especializado e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem novos projetos de vida. No seu quadro de funcionários tem os agentes de proteção social, são profissionais que fazem busca ativa dos moradores de rua, ou seja, fazem abordagens em diferentes locais e por todas as zonas da cidade de Teresina, conforme uma escala que é planejada mensalmente, sendo efetivadas de segunda a segunda, inclusive nos feriados. No total são vinte e três agentes de proteção social, que trabalham em sistema de plantão. O papel desempenhado é de observação, orientação e sensibilização, com o intuito de que essas pessoas venham ter a motivação de sair da vulnerabilidade. Não é um trabalho impositivo, é processual,

# **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

**“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”**

**20, 21 e 22 de junho de 2018**

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



objetivando uma mudança na atual história de vida.

O Centro Pop oferece alimentação, higiene, aquisição de documentos, entre outros serviços. Existe um direcionamento a órgãos específicos para cada necessidade. O primeiro passo após a abordagem da rua é a integração por meio da escuta qualificada realizada por profissionais das áreas de Psicologia e Assistência social, dentre outras, onde vai registrar todos os dados e história de vida do indivíduo. Através dessa escuta o profissional direcionar o plano individual do que ele deseja para sua vida. Se a necessidade for de tirar a documentação, o Centro viabiliza todo o processo. Cada um desses trabalhos ofertados depende da parceira de outros locais, como: o restaurante popular - Mercado Central São José, responsável pelo almoço. Todos os serviços são realizados por esses indivíduos de forma consensual.

De acordo com as normas do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) e a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, diferentes órgãos participam da integração dessas pessoas. São acolhidas com direitos, incluindo o de alimentação, sendo distribuído por dia cinquenta tíquetes alimentação para almoço, além de ser oferecido lanche aos usuários do serviço. O restaurante popular – Mercado Central São José – fica responsável por este almoço, o jantar e a ceia da noite com a Casa do Caminho que tem horários específicos e vagas limitadas para o acolhimento. A Universidade Federal do Piauí, campus de Teresina, realiza testes rápidos de saúde como o HIV, Sífilis, entre outros. Tem também a parceria com a Fundação Municipal de Saúde com o consultório na rua, além da Fazenda da Paz que recebe àqueles usuários de drogas uma assistência qualificada,

Na instituição tem quatro educadores sociais, dois pela manhã e dois pela tarde, responsável por oficinas socioeducativas, sendo realizadas uma vez na semana, abordando temas de acordo com as necessidades deles. Conta também com trabalhos em grupos, onde tem uma troca de vivência, trabalhando coletivamente as dificuldades e buscando estratégias de solução dos problemas. A unidade atende mais de cem pessoas por mês, sendo registradas a partir da escuta qualificada, como também visitas aos familiares, visto que a família se fragiliza diante da vulnerabilidade do ente acolhido pela instituição, o qual, na maioria das vezes, são usuários de drogas.

Na visita realizada observou-se que, apesar dos objetivos e metas institucionais do Centro Pop e dos profissionais, a reintegração social ainda é pequena, pois essas pessoas não conseguem deixar de fazer uso de substâncias psicotrópicas e tem problemas a nível emocional (depressão,

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



dependência química), precisando de um tratamento psicológico a longo prazo para reorganizarem suas dificuldades emocionais. Com isso, apesar do Centro POP tentar oferecer o mínimo de qualidade e dignidade de vida para esses moradores de rua, inúmeras dificuldades são relatadas pelos profissionais, como coloca-los novamente no convívio familiar, onde muitas famílias rejeitam devido o histórico de abuso de drogas, agressões familiares. Também relatam que encaminhar para aquisição de empregos nem sempre é garantia de inserção no mercado de trabalho, pois as empregas possuem exigências no nível de mudanças de comportamento que nem sempre são alcançadas por eles, como boa aparência física, discurso e cognição bem articulado. Sobre a conquista da moradia a instituição possui êxitos, pois conseguem encaminhar para o cadastro no projeto Minha Casa Minha Vida, porem alguns moradores desistem ao longo do processo, pois exigem que elas estejam em contato com a secretaria ou instituição pública responsável pelo projeto.

Com isso, além de trabalhar com instituições como o Centro Pop para amenizar as dificuldades vivenciadas por essas pessoas, também é fundamental também trabalhar a consciência crítica da população, que na maioria das vezes culpabiliza o indivíduo por essa condição, promovendo e afirmando o estereótipo social, com o olhar discriminativo e de exclusão.

A preocupação psicossocial da população com a representação sociológica das ruas ajuda na compreensão sobre o “mecanismo explícito ou implícito” da sociedade brasileira como “sistema” sincrônico, contrastando com a cultura, crenças e traições da sociedade. Também pode constituir uma forma de interpretar os personagens urbanos, ou seja, moradores de bairro, indivíduos em situação de rua e usuários de equipamentos da cidade.

O obstáculo encontrado na organização e na distribuição das informações de diversos segmentos públicos tem oferecido danos aos setores. Tal fato soma-se com a abrangência econômica, cultural, administrativa e política encontrada no Brasil. Dessa forma, estudar as bases da fundação de conselhos sobre política e sobre os programas municipais brasileiros auxilia em um olhar mais sistêmico; situação pouco abordada nas pesquisas sobre esse tema. O eixo dos modelos institucionais consiste na verificação dos setores responsáveis pelo aconselhamento político e de programas nos municípios brasileiros. Portanto, sistematizar por área é idealizar um olhar para uma temática distinta. A avaliação feita pelos concelhos gestores apenas podem ser analisados pelo Poder Executivo, raramente pelo Poder Jurídico ou Legislativo (BUVINICH, 2014). A “desnaturalização” do social requer uma atenção mais criteriosa, onde possa envolver o poder

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



político responsável pela cidadania da nação.

É por isso que a humanidade só levanta os problemas que é capaz de resolver e assim, numa observação atenta, descobrir-se-á que o próprio problema só surgiu quando as condições materiais para resolver já existiam ou estavam, pelo menos, em vias de aparecer. MARX (1977, p. 23)

Outrossim, os levantamentos temporais, colhidos de teorias sobre esses indivíduos que moram nas ruas do Brasil, questiona a vertente etnográfica. Todavia é a forma que a população de rua procura redefinir sua própria cultura, com atividades sociais não institucionais. Portanto, sem as bases teóricas explícitas, são apresentados os julgamentos sobre os quais esse grupo social é exposto, sendo, por isso, excluídos da sociedade (FREHSE; FRAYA, 2017).

Segundo Paulon (2005), a análise micropolítica das produções coletivas viabilizadas pela pesquisa-intervenção vem-se mostrando uma rica e desafiadora abordagem da realidade social que, quando concebida em toda sua multiplicidade e complexidade histórica e política, não cabe em categorias gerais.

A ética dos moradores de rua sé afetada muitas vezes pela falta da imposição imposta pela figura materna ou paterna, ou seja, a deficiência de amor e suporte familiar. Isso contribui para que o indivíduo procure o caminho das ruas. Em consequência disso, a reposta imediata do corpo na procura do equilíbrio social reflete uma notável participação do envolvimento familiar; favorecendo uma dinâmica relevante para modificações comportamentais e psíquicas (CARAVACA-MORERA; PADILHA, 2015).

## 3 CONCLUSÃO

Observou-se na visita ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua que a instituição consegue minimizar algumas necessidades individuais dos moradores de rua, como fome e sede (alimentação nos restaurantes), abrigo. Também foi verificadas práticas profissionais que visavam compreender a subjetividade do homem, analisando todos os determinantes que estão envolvidos no processo, desde dificuldades familiares, até as dificuldades de ordem financeira.

Todavia, constatamos que algumas burocracias no ambiente de trabalho desmotivam os trabalhos que integram o Centro Pop, pois esses precisam de uma boa articulação com os outros

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



espaços, como restaurante popular, programas e projetos de inclusão social, e essas articulações nem sempre acontecem, deixando o trabalho mais lento e com baixo poder de resolução. Essa realidade reflete nas ações em prol dos moradores, os quais já se encontram fragilizados.

Dessa forma, conclui-se que o Centro Pop consegue trazer mudanças para esses moradores de rua, através de suas abordagens e atividades, preenchendo carências pessoais e sociais renegadas a essa população. Também observamos a importância do psicólogo, com o papel importante no processo de compreensão da situação vivenciada pelo indivíduo e pelo grupo, buscando aumentar a autoestima e desenvolvendo o bem-estar físico e mental, importantes para preservação da esperança.

## REFERÊNCIAS

BUVINICH, Rojas; PASSAMAI, Danitza. O mapeamento da institucionalização dos conselhos gestores de políticas públicas nos municípios brasileiros. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 48, n. 1, 2014.

CARAVACA-MORERA, Jaime Alonso; PADILHA, Maria Itayra. A dinâmica das relações familiares de moradores de rua usuários de crack. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 748-759, 2015.

DA SILVA, Maria Lucia Lopes. **Trabalho e população em situação de rua no Brasil**. Cortez Editora, 2009.

FREHSE, Fraya. A rua no Brasil em questão (etnográfica). **Anuário Antropológico**, n. II, p. 99-129, 2013.

MATTOS, R. M.; FERREIRA, R. F. Quem vocês pensam que (elas) são? Representações sobre as pessoas em situação de rua. **Psicologia & Sociedade**, v. 16, n. 2, p. 47-58, 2004..

PACKER, Milene Pescatori. **Vivências de ex-moradores de rua com problemas relacionados ao uso de álcool acolhidos em Instituição Confessional**: um estudo clínico-qualitativo. 2009. 90 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP.

PAULON, Simone Mainieri. A análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção. **Psicologia & Sociedade**, v. 17, n. 3, p. 18-25, 2005.

PIMENTA, C. A. M.; DA SILVA, C. L. Moradores de rua e realidade social contemporânea: subsídios para intervenções no município de Taubaté/SP. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 6, n. 3, 2010.

ROSA, Cleisa Moreno Maffei. **Vidas de rua**. Editora Hucitec, 2005.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



SILVA, Edina Lucia Da. Metodologia da pesquisa elaboração da dissertação. Florianópolis – SC: Laboratório de ensino à distância da UFSC. 2000.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

TÉCNICAS, Orientações. Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua-Centro POP. **Brasília**: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2011.